

Protesto vai endurecer

30-Jan-2008

STAL E STML PREPARAM NOVAS ACÇÕES DE LUTA

Cerca de meio milhar de activistas, delegados e dirigentes sindicais desfilaram pelas ruas de Lisboa até à Secretaria de Estado da Administração Local, em protesto contra as políticas do Governo para a Administração Pública, exigindo a recuperação do poder de compra, o respeito dos direitos laborais e a salvaguarda dos serviços públicos.

Durante o dia, STAL e STML reuniram um plenário nacional no Mercado da Ribeira, onde foi aprovada uma resolução (ver www.stal.pt) que aponta para a intensificação das acções de luta nos próximos meses.

Os dois sindicatos fixaram um prazo até 14 de Fevereiro para que o Governo abra negociações, findo o qual desencadearão um conjunto de acções de protesto.

Até ao final deste semestre, as duas estruturas irão realizar uma conferência sindical para debater e analisar questões de organização e orientações da acção reivindicativa para o sector da Administração Local.

A resolução aprovada condena a recente alteração da lei eleitoral das autarquias, sublinhando que «constitui uma autêntica machada para no Poder Local Democrático», e alerta o aprofundamento da ofensiva privatizadora na área dos serviços públicos da autarquias, designadamente nos sectores da água e ambiente, na qual se insere a proposta de governamental de regulamento dos tarifários de água, saneamento e resíduos.

O Plenário aprovou ainda uma resolução sobre os problemas e reivindicações específicas dos bombeiros profissionais, profissionais das associações humanitárias de bombeiros e demais agentes da protecção civil (ver www.stal.pt). O texto exige o respeito pelos direitos de negociação, a criação de uma carreira única de bombeiro e de carreiras específicas para os trabalhadores das associações de voluntários

Lisboa, 30 de Janeiro de 2007

A Direcção Nacional do STAL

Nota: fotografias do Plenário e da Manifestação estão disponíveis na fotogaleria do site.